

EDUCAÇÃO FINANCEIRA



A educação financeira baseia-se em princípios que quando compreendidos e colocados em prática, podem contribuir para conscientização da necessidade de planejar antes de gastar. Esses princípios estão elencados a seguir:

GRATIDÃO: reside no apreciar, no estar agradecido pela vida, pelo alimento, pelo ar que respira;

CUIDADO: inclui o respeito, a ética e a honestidade. Respeito para com o que é do próximo, ou seja, cuidar de algo que pegou emprestado e devolver da mesma forma ou melhor. Porque os bens possuem além de um valor financeiro, um valor sentimental;

PACIÊNCIA: é necessário planejamento para que na frente não estejamos endividados;

DOAÇÃO: faz bem ao próximo e a você mesmo. É o fiel da balança entre os polos do egoísmo e avareza, que é o reter exagero, ou entre o consumo compulsivo que é buscar a satisfação própria na compra, na ansiedade que eu tenho em comprar. Existe grande chance de conseguir o equilíbrio entre essas situações com a prática de doar.

Dentre tantas saídas na tentativa de economizar, algumas são bem fáceis de serem encaixadas nas nossas rotinas, trazendo grandes resultados quando praticadas continuamente.



VEJAMOS ALGUMAS DICAS:

 Anotar as receitas e as despesas é o primeiro passo para a organização financeira, que posteriormente é aliada ao pensamento, planejamento e execução dentro das limitações que o nosso orçamento nos permite.

 Evitar o supérfluo é necessário para consequentemente eliminarmos o desperdício.

 A aceitação do padrão de vida é desafiadora, mas uma vez entendido a realidade singular de cada um, torna-se mais prazeroso viver com aquilo que possui através de seus esforços.



“A medida é preventiva e não reativa. O planejamento se antecipa aos riscos a partir de um escopo que tem por objetivo proteger o patrimônio. Não se faz planejamento de última hora. Ele precisa ser feito enquanto a empresa está saudável do ponto de vista financeiro e diretivo”.

Jornal – Opinião. Bruno Junqueira, Advogado e sócio do escritório BLJ – Consultoria Tributária e Empresarial.



Nos processos organizacionais os atos de planejar, organizar, dirigir e controlar são funções desempenhadas para melhorar as atividades.

Segundo o advogado Bruno Junqueira (JORNAL OPINIÃO), o planejamento precisa ser realizado para proteger o patrimônio, porque é através dele que conseguiremos antecipar os riscos, na medida que prevemos possíveis situações e soluções. Nesse sentido, planejar conforme o orçamento familiar traz benefícios para a melhoria da qualidade de vida e conforto.

03 SITUAÇÕES QUE DEMONSTRAM QUE VOCÊ PRECISA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.

Trabalha, trabalha, mas não consegue ver a cor do dinheiro.

Vive dizendo que trabalha apenas para pagar as contas.

Trabalha muito, mas tem a sensação de que não tem qualidade de vida.

DICAS PARA ECONOMIZAR.



- Faça lista antes de ir ao supermercado;
- Não faça compras de estômago vazio;
- Faça planilha de gastos;
- Cortar gastos supérfluos;

São pequenas mudanças nos nossos hábitos que nos direcionam para melhorar a nossa saúde financeira. Não devemos esquecer que cada pessoa enfrenta sua realidade e o planejamento é algo singular, desenhado para cada uma delas.

Antônia Sara M. O. Lopes
Contadora, Pós-graduada em Administração Financeira e Estudante de Direito.

